RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA EM LABORATÓRIO E CAMPO DE UMA FORMULAÇÃO COMERCIAL COM CORDYCEPS JAVANICA (OCTANE®), ASSOCIADO COM ADJUVANTE, SOBRE FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Mariana Neves Ramiro (mariana.ramiro@discente.ufg.br)

Andreas Lemes Seabra (andreasseabra@gmail.com)

Angélica Francisca Resende Dos Santos (angelica_santos@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Yasmim Rodrigues De Almeida (yasmim.yasmim@discente.ufg.br)

Ana Beatriz Vaz De Souza (anabeatriz.vazdesouza@gmail.com)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Este estudo avaliou a eficácia de uma formulação comercial de Cordyceps javanica (cepa E1296), associada ou não com um adjuvante, no controle desse

ectoparasito. As suspensões fúngicas foram preparadas a partir do produto comercial (Octane® -Koppert Brasil) com Tween 80 a 0,01% e testadas nas concentrações de 1×107, 5×107 e 1×108 conídios/mL, com ou sem adição de adjuvante (0,5%). Como controle, foi utilizado apenas a solução de Tween 80 a 0,01%, além da avaliação isolada do adjuvante a 0,5%. O teste de imersão de adultos foi conduzido com 10 fêmeas ingurgitadas por tratamento, imersas por três minutos nas soluções e mantidas em B.O.D. (27±1°C; UR>80±5%). O percentual de eficácia foi calculado com base no peso das fêmeas, peso dos ovos e percentual de eclosão larval. Na sequência, foi realizado um estudo de campo com 40 bovinos (Semental), divididos em cinco grupos com carga parasitária semelhante (p >0,90), a partir da contagens de fêmeas (4.5 a 8 mm) do lado esquerdo dos animais. O tratamento foi realizado no dia 0 (bomba costal - volume de 5 L por animal). Foram formados os seguintes grupos: T01 (controle – não tratado); T02 (Octane - 5 x 107); T03 (Octane - 5 x 107 + ADJ 0,1%); T04 (Octane - 5 x 107 + ADJ 0,5%). Após o tratamento, foram realizadas contagens de carrapatos (4.5 a 8 mm) nos dias 3, 7, 14, 21 e 28 após o tratamento. No ensaio em laboratório, nenhuma mortalidade foi observada nos grupos controle e adjuvante isolado, embora este último tenha causado redução significativa na oviposição (p<0,05), resultando em 59% de eficácia. A formulação fúngica isolada promoveu redução na produção de ovos, com eficácia de 59,1%, 70,5% e 62,5% para as concentrações de 1×107, 5×107 e 1×108 conídios/mL. Nos grupos com o fungo associado ao adjuvante, a eficácia foi de 99,4%, 100% e 85,5%, respectivamente. No estudo de campo, a eficácia no T02 foi de 14, 28, 28, 10 e 17%. Nos grupos com adjuvante, a eficácia foi de 24, 56, 51, 32 e 17 (T03) e 23, 54, 61, 49 e 34% (T04), nos dias 3, 7, 14, 21 e 28, respectivamente. Os resultados demonstram que C. javanica (cepa E1296) apresenta eficácia (laboratório e campo) sobre fêmeas ingurgitadas de R. microplus, especialmente quando associada a um adjuvante, indicando potencial para uso no manejo integrado de R. microplus.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos; controle biológico; formulação.